

ROSELI CALDAS
MARCOS V. DE ARAÚJO
[ORGANIZADORES]

Estágios em Psicologia

A ATUAÇÃO PROFISSIONAL
NA FORMAÇÃO



Editora
Mackenzie

Estágios em Psicologia

A ATUAÇÃO PROFISSIONAL
NA FORMAÇÃO

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Reitor Marco Tullio de Castro Vasconcelos

Editora Mackenzie

Coordenador John Sydenstricker-Neto

Conselho Editorial

Carlos Guilherme Santos Seroa da Mota

Elizeu Coutinho de Macedo

Helena Bonito Couto Pereira

João Baptista

Jônatas Abdias de Macedo

José Francisco Siqueira Neto

José Paulo Fernandes Júnior

Karl Heinz Kienitz

Luciano Silva

Marcel Mendes

Vladimir Fernandes Maciel

Estágios em Psicologia

A ATUAÇÃO PROFISSIONAL
NA FORMAÇÃO

**ROSELI CALDAS
MARCOS V. DE ARAÚJO**
[ORGANIZADORES]

 Editora
Mackenzie

© 2021 Roseli Fernandes Lins Caldas e Marcos Vinícius de Araújo

Todos os direitos reservados à Editora Mackenzie.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Mackenzie.

<i>Coordenação editorial</i>	Surane Vellenich
<i>Preparação de texto</i>	Surane Vellenich
<i>Revisão</i>	Millena Tafner
<i>Capa e diagramação</i>	Pedro Videira Pancheri
<i>Projeto gráfico</i>	Pedro Videira Pancheri

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C145e Caldas, Roseli Fernandes Lins.
Estágios em Psicologia : a atuação profissional na formação / Roseli Fernandes Lins Caldas, Marcos Vinícius de Araújo. – São Paulo : Editora Mackenzie, 2021.
210 p. ; 23 cm. – (Coleção AcadeMack ; 46).

Inclui referências bibliográficas.
ISBN 978-65-5545-507-6

1. Estágio – Psicologia. 2. Formação profissional. 3. Aprendizagem – Psicologia. I. Araújo, Marcos Vinícius de. II. Título. III. Série.

CDD 150.23981

Bibliotecária Responsável: Jaqueline Bay Inacio Duarte- CRB 8/9509

Editora Mackenzie

Rua da Consolação, 930
Edifício João Calvino, 6º andar
São Paulo – SP – CEP 01302-907
Tel.: (5511) 2114-8774 (editorial)
editora@mackenzie.br
www.mackenzie.br/editora

Editora afiliada



ASSOCIADO



Sumário

Prefácio

[13]

Apresentação

[15]

1 Estágio em Psicologia Escolar e Educacional

ROSELI FERNANDES LINS CALDAS

MARCOS VINÍCIUS DE ARAÚJO

SUSETE FIGUEIREDO BACCHERETI

[21]

2 Orientação profissional, a articulação da formação teórica e prática no curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie

FABIANO FONSECA DA SILVA

[55]

3 Estratégias de intervenção em Psicologia Social Comunitária: possibilidades, conflitos e desdobramentos

BRUNA SURUAGY DO AMARAL DANTAS

ROBSON JESUS RUSCHE

[77]

4 A práxis nos estágios em Psicologia Jurídica

MARCELO MOREIRA NEUMANN

[111]

**5 Psicologia Social do Trabalho e das Organizações:
panorama atual e estratégias de intervenção**

ANDRÉIA DE CONTO GARBIN

DANIEL BRANCHINI DA SILVA

LILIANE DE PAULA TOLEDO

[135]

**6 Psicologia clínica e a prática supervisionada:
formação e ética profissional**

EDUARDO FRAGA DE ALMEIDA PRADO

BERENICE CARPIGIANI

[165]

7 Estágio em Psicologia da Saúde

PATRICIA SANTOS DE SOUZA DELFINI

SANDRA FERNANDES DE AMORIM

SANDRA RIBEIRO DE ALMEIDA LOPES

[185]

Currículos

ANDRÉIA DE CONTO GARBIN

Possui graduação em Psicologia e Direito, mestre em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP). Doutora pela Faculdade de Saúde Pública da USP. Tem experiência na área de Psicologia Social, com ênfase em Saúde do Trabalhador, atuando principalmente nos seguintes temas: psicologia do trabalho, saúde mental e trabalho, grupos terapêuticos e saúde pública. Desenvolve atividades institucionais relacionadas à gestão de serviços de saúde pública e às estratégias de educação permanente. É professora do curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).

BERENICE CARPIGANI

Psicóloga e Licenciada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Especialista em Psicoterapia psicodinâmica de base psicanalítica pelo Instituto Sedes Sapientiae; Teoria da Comunicação e Didática do Ensino Superior e em Psicologia Clínica. Mestre e doutora em Comunicação e Saúde. Atende adolescentes, adultos e idosos em consultório, na perspectiva da psicanálise desde 1981. Atualmente é professora do curso de Psicologia e diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).

BRUNA SURUAGY DO AMARAL DANTAS

Psicóloga, mestre e doutora em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professora do curso de

Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Trabalha na área da Psicologia Social com intervenções comunitárias e institucionais. Desenvolve pesquisas científicas em uma perspectiva psicopolítica. Estuda as relações entre religião e política, os movimentos religiosos, os populismos políticos, a democracia e a força das ideologias.

DANIEL BRANCHINI DA SILVA

Graduado em Psicologia, com mestrado e doutorado em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Master in Economic Analysis pela Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Professor na área de Psicologia Organizacional e do Trabalho da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).

EDUARDO FRAGA DE ALMEIDA PRADO

Graduado em Direito pelas Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) e em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Formação em Psicanálise pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialização em Teoria Psicanalítica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), em Dependência Química pelo Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e em Psicologia clínica pelo Conselho Regional de Psicologia de São Paulo. É mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. É membro associado do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae e docente do curso de Psicologia na UPM.

FABIANO FONSECA DA SILVA

Psicólogo, mestre e doutor em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo (USP), Professor de Orientação Profissional e coordenador do curso de Psicologia na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), especialista em Orientação Profissional e Carreira com experiência em escolas e organizações.

LILIANE DE PAULA TOLEDO

Psicóloga, mestra e doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo (USP). Integra a equipe de docentes do curso de graduação em Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Realiza pesquisas relacionadas à Psicologia Social do Trabalho e das Organizações e à Orientação Profissional e de Carreira. Possui 25 anos de experiência profissional e há 14 anos atua como psicanalista.

MARCELO MOREIRA NEUMANN

Graduado em Psicologia pela Universidade Metodista de São Paulo. Mestre em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Doutor em Serviço Social pelo Núcleo de Estudos da Criança e do Adolescente da PUC-SP. Professor do curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Possui experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia Social e Jurídica.

MARCOS VINÍCIUS DE ARAÚJO

Psicólogo, mestre e doutor em Distúrbios do Desenvolvimento da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Professor na graduação em Psicologia da UPM. Atua na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia Escolar e Educacional. Atualmente desenvolve pesquisa na área da Educação em região de vulnerabilidade social, observação e intervenção comportamental em sala de aula com crianças que apresentam sinais de desatenção e hiperatividade.

PATRICIA SANTOS DE SOUZA DELFINI

Possui graduação em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), especialização em Saúde Mental Multiprofissional pela Secretaria Estadual de Saúde, mestrado e doutorado em Ciências e Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP). Docente do curso de Psicologia da UPM.

ROBSON JESUS RUSCHE

Possui graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), mestrado e doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo (USP). Foi coordenador de educação e cultura na Fundação de Amparo aos Trabalhadores Presos (Funap) e consultor da Secretaria Municipal de Educação de Guarulhos. Atualmente é professor do curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Possui experiência nas áreas de Psicologia Comunitária e Educação, com ênfase em Formação de Educadores e projetos sociais.

ROSELI FERNANDES LINS CALDAS

Psicóloga, especialista em Psicologia Escolar, mestre em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e doutora em Psicologia Escolar pela Universidade de São Paulo (USP). Professora do curso de Psicologia da UPM. Coordenadora do Programa Universidade Aberta do Tempo Útil (3ª idade) da Pró-reitoria de Extensão da UPM. Participa do Laboratório Interinstitucional de Estudos e Pesquisas em Psicologia Escolar (LIEPPE) – IP USP. É presidente da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (Abrapee), gestão 2021-2023.

SANDRA FERNANDES DE AMORIM

Graduada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Especialista em Psicologia Hospitalar pelo Conselho Regional de Psicologia de São Paulo. Docente na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) no curso de Psicologia. Desenvolve projetos em saúde mental junto a equipes multiprofissionais de instituições de saúde. Psicoterapeuta junguiana em consultório particular.

Autora de capítulos e organizadora de obras na área da Psicologia da Saúde e Psicologia Junguiana.

SANDRA RIBEIRO DE ALMEIDA LOPES

Psicóloga clínica e hospitalar. Mestre em Psicologia Clínica e doutora em Ciências da Saúde. Especialista em Psicologia Hospitalar e em Psicanálise. Docente, supervisora e pesquisadora nas áreas de clínica e saúde do curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Psicoterapeuta.

SUSETE FIGUEIREDO BACCHERETI

Possui graduação e Licenciatura em Psicologia pela Universidade Guarulhos, graduação em Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Nove de Julho e mestrado em Educação pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Atualmente é docente do curso de Psicologia da UPM.

Apresentação

É com grande satisfação que apresentamos este livro, escrito a várias mãos, que tem por objetivo partilhar propostas de diferentes áreas de estágios curriculares supervisionados em psicologia, tendo como base as experiências vivenciadas no curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).

Os estágios são espaços de grande importância, trazendo benefícios tanto aos alunos em formação quanto aos usuários de serviços de psicologia, nos mais diversos campos de inserção da profissão. Possibilitam um ensaio da vida profissional, sob supervisão e orientação de profissionais experientes, bem como oportunizam que as expertises da universidade sejam expandidas para a comunidade, fazendo da universidade um espaço articulador da vida social, objetivo fundamental da extensão universitária.

Construir uma unidade integradora na busca de mitigar as distâncias entre teoria e prática na formação de psicólogos, propiciando uma construção profissional autônoma que ofereça aos futuros profissionais o domínio de competências técnicas, políticas, interpessoais e sociais, de modo que o campo do conhecimento resulte em ganhos a si e à sociedade, são os principais alvos a serem almejados pelas instituições formadoras.

O campo da Psicologia Escolar e Educacional é descrito, sob o prisma da teoria histórico-cultural, pelos autores do Capítulo 1 – “Estágio em Psicologia Escolar e Educacional” –, que nos trazem um breve histórico das relações estabelecidas entre psicologia e educação, com seus encontros e desencontros, salientando as práticas referendadas

pelo Conselho Federal de Psicologia para a atuação dos psicólogos na Educação. Um levantamento de documentos que regulamentam os estágios revela a sistematização a respeito da atuação do psicólogo(a) na educação, vivenciada durante a formação pelos estagiários de Psicologia Escolar e Educacional. Em seguida, apontam dados referentes a pesquisas sobre a atuação do psicólogo na educação e sobre a presença da educação na formação do psicólogo. O texto descreve os processos institucionais relativos aos estágios dessa área no curso de Psicologia da UPM e relata experiências vivenciadas pelos estagiários que denotam a amplitude de atividades que podem ser realizadas nas escolas, de modo a contribuir efetivamente com os processos de ensino e aprendizagem.

No tocante à Orientação Profissional, o autor apresenta, no Capítulo 2, um breve histórico da Orientação Profissional no Brasil e expressa os grandes desafios relacionados à escolha profissional em um mundo em constantes transformações. Argumenta que, devido à inexistência de uma escolha única e definitiva, o orientador profissional é fundamental, não somente no final da adolescência quando o jovem busca orientação para o ingresso no Ensino Superior, mas durante toda a trajetória profissional, que frequentemente exigirá mudanças e novas escolhas. Em seguida, o autor elenca os principais elementos a serem considerados nos processos de orientação profissional e apresenta detalhadamente vários modelos que podem ser utilizados pelo orientador profissional. Por fim, compartilha informações sobre o estágio de orientação profissional no processo de formação em Psicologia da UPM, justificando por que o método *Life Design* tem sido escolhido para as atividades desse estágio.

O Capítulo 3, sobre Psicologia Social Comunitária, apresentará metodologias e relatos de experiências de estágios realizados no campo da Psicologia Social Comunitária, apontando a importância da integração entre a instituição de ensino superior e as diversas realidades dos equipamentos sociais, serviços públicos de saúde e espaços comunitários.

Os autores alertam para a importância de que a formação dos alunos nesse campo contemple maleabilidade, criticidade e criatividade, em detrimento de práticas tradicionais e técnicas pré-formatadas, considerando os contextos dos usuários dos serviços em ações comunitárias. Fundamentado em concepções teóricas críticas, o texto indica a Psicologia Social como relevante ferramenta de reflexão crítica e análise social. Apresenta uma gama de metodologias que podem ser utilizadas na formação de psicólogos, como, psicodrama, teatro do oprimido, grupos operativos, rodas de conversa, oficinas temáticas, entre outras. Ao final, os autores apresentam vários relatos de experiências de estágios desenvolvidas no curso de Psicologia da UPM.

Nas questões referentes aos estágios em Psicologia Jurídica, o autor do Capítulo 4 explora a prática do campo psicológico e suas contribuições com a da justiça, balizadas pelo senso ético e crítico. Destaca os desafios da Psicologia Jurídica sempre na perspectiva da dignidade humana, considerando o meio em que os estagiários estão inseridos. Sempre na perspectiva crítica, o estagiário é estimulado a pensar sobre o que ele pode e/ou deve fazer para desenvolver olhar ético e humano. Explora as várias possibilidades de atuação profissional, destacando os estágios nos Conselhos Tutelares (CTs), Tribunais de Justiça, abrigos, Serviços de Acolhimento Institucional da Criança e do Adolescente (Saicas), Serviços de Medidas Socioeducativas (Central de Penas e Medidas Alternativas – CPMA/Cepema), serviços criminais/penais, Centros de atendimento para mulheres vítimas de violência – Centro de Referência a Mulher (CRM)/Centro de Cidadania da Mulher (CCM) –, Fundação Francisca Franca, crianças e adolescentes nos Serviços de Proteção às Vítimas de Violência (SPVV), círculos de trabalhadores, projetos especiais: Adoção e Apadrinhamento Afetivo, entre outras possibilidades que visam o resgate do cidadão à sociedade.

No tocante aos estágios em Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT) os autores do Capítulo 5 exploram as duas vertentes

que integram o espectro desse campo, a Psicologia Organizacional e a Psicologia Social do Trabalho. Apresentam as contradições histórico-metodológicas presentes nas duas perspectivas, possibilitando reconhecer as várias concepções presentes na área e as intervenções práticas. Na Psicologia Social do Trabalho, serão focos de atuação do estagiário as políticas públicas no campo do trabalho e emprego, a saúde do trabalhador, a economia solidária, as clínicas do trabalho e processos organizativos, trabalho não formal, desemprego, organização dos trabalhadores, preconceito e discriminação, entre outros. No campo da Psicologia Organizacional são apresentadas as intervenções relacionadas à área de Gestão de Pessoas e aos processos organizacionais. O compromisso ético-político baseia a atuação profissional dos psicólogos e requer um exercício crítico permanente na sociedade capitalista moderna em que há interesses antagônicos entre capital e trabalho.

O Capítulo 6, voltado à Psicologia Clínica, relata a jornada histórica da formação em psicologia no Brasil com enfoque nas transformações em relação às concepções de psicologia. Apoiando-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais, aponta as habilidades e competências a serem desenvolvidas na formação dos discentes numa perspectiva crítica de psicologia. O texto apresenta um breve histórico da psicologia clínica no mundo e no Brasil, destacando o percurso do interesse científico por esse campo do saber. Os autores destacam ainda os diversos contextos da área de saúde em que o profissional de Psicologia Clínica pode atuar, sempre visando diminuir o sofrimento humano. Por fim, discutem a relevância dos processos de ensino da psicologia clínica, bem como a responsabilidade e o compromisso de supervisores e supervisionados na clínica escola, espaço fundamental na formação dos psicólogos.

O Capítulo 7, sobre estágio em Psicologia da Saúde, explora o histórico sobre o desenvolvimento da área no campo da Psicologia, tendo como ponto central a constituição do Sistema Único de Saúde (SUS). Aponta também que, seguindo recomendações do Conselho Federal

de Psicologia esse profissional atua em equipes multiprofissionais e interdisciplinares no campo da saúde, utilizando os princípios, técnicas e conhecimentos relacionados à produção de subjetividade para a análise, planejamento e intervenção nos processos de saúde e doença, em diferentes estabelecimentos e contextos. Esse profissional deve realizar ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e vigilância junto a usuários, profissionais e ambiente institucional, mediante conhecimento sobre a reforma sanitária, as políticas de saúde brasileiras, a legislação e funcionamento do SUS. Devido à diversidade do campo, a população com quem os estagiários atuam e as ações que desenvolvem são heterogêneas: crianças, adolescentes, adultos de diferentes faixas etárias e idosos; intervenções individuais, familiares ou em grupo; em vários níveis de atenção, desde a prevenção e promoção de saúde, quanto ações de reabilitação e cuidados paliativos. São diversas as instituições parceiras, nas quais os estagiários atuam junto a equipes multiprofissionais: serviços públicos que compõem a rede do SUS e Sistema Único de Assistência Social (SUAS), serviços privados diversos e Organizações não governamentais (ONGs).

Desejamos que a leitura contribua para o enfrentamento dos desafios encontrados nos diferentes campos dos estágios curriculares supervisionados!

O momento da formação acadêmica é estrutural para o exercício profissional. Nesse sentido, uma fundamentação sólida para a realização dos estágios nas áreas relacionadas, considerando as diversas perspectivas teóricas que a psicologia oferece, é de grande relevância. Esses são os pontos centrais e a riqueza que o leitor encontrará nas páginas deste livro. Um transbordamento teórico e um altruísmo distinto ofertado pelos autores em cada capítulo.

O leitor transitará pelos caminhos de áreas específicas da atuação do psicólogo, sejam nas instituições de caráter educacional, empresarial, pública, privada, jurídica e da saúde. Reconhecerá convicções e experiências que possibilitarão um significado atualizado e nítido sobre as responsabilidades, desafios e alcances do psicólogo. Passará pelas nuances da formação na área clínica – tão fundamental para o povo brasileiro atualmente – e pelos atendimentos institucionais em todo e qualquer tipo de comunidade, dentro das quais, se pretende batalhar pela saúde mental e pela qualidade de vida das pessoas.

O livro dá contornos e prende pela clareza e sinceridade, pela profundidade e pela profusão de experiências que contém. A sua leitura atende aos estudantes em final de curso, aos ingressantes na profissão e aos que, já envolvidos na profissão, queiram um respiro para se atualizar sobre os novos ares da formação.

